

OBJETIVO

Descrever as áreas de intervenção e o conjunto de atividades de prestação de cuidados, para conhecimento de todos os que exercem funções no Serviço e para divulgação aos cidadãos e serviços requisitantes - internos e externos ao CHUC.

APLICABILIDADE

Profissionais do Serviço de Oncologia Pediátrica.

SIGLAS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS

CIPE: Cuidados Intensivos Pediátricos; **ERN** (European Reference Network)-**PaedCan:** Rede Europeia de Referência de Oncologia Pediátrica; **ORL:** Otorrinolaringologia; **PET-TC:** Tomografia com Emissão de Positrões e Tomografia Computorizada; **RMN:** Ressonância Magnética Nuclear; **SIOP:** Sociedade Internacional de Oncologia Pediátrica; **TC:** Tomografia Computorizada.

DESCRIÇÃO

A equipa clínica assume a responsabilidade de orientar e coordenar a investigação e terapêutica de forma interdisciplinar, das crianças e adolescentes até aos 18 anos, com cancro ou suspeita. As terapêuticas instituídas estão de acordo com protocolos internacionais e são atualizados de acordo com o progresso do conhecimento. O Serviço dispõe igualmente de uma consulta de Risco Oncológico que estuda e orienta situações em que há probabilidade de desenvolvimento de cancro. O centro de referência de oncologia pediátrica foi reconhecido em Março de 2015 e admitido em Dezembro de 2016 na rede europeia de Oncologia Pediátrica, ERN-PaedCan.

Para assegurar o cumprimento dos seus objetivos e responsabilidades clínicas o Serviço dispõe de uma carteira de serviços autorizada.

A carteira de serviços é divulgada aos profissionais, no portal do CHUC, na área específica do Serviço de Oncologia Pediátrica e aos Serviços requisitantes externos ao CHUC e cidadãos no *site* do CHUC.

C.H.U.C. - EPE
Conselho de Administração

Elaboração Alice Carvalho Mec: 20903 Data: 21/06/2018	Verificação Fátima Heitor Mec:20580 Data: 12/07/2018	Aprovação Conselho de Administração Registo n.º: <i>serv</i> Data: 31/10/2018
---	--	---

Man U Pint
h.c.

CARTEIRA DE SERVIÇOS

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES/CUIDADOS PRESTADOS
<p>1. Crianças e adolescentes com suspeita de doença oncológica</p>	<p>☼ Avaliação clínica, laboratorial e imagiológica por ecografia, TC, RMN, PET-TC, incluindo discussão multidisciplinar. Citologia ou biópsia (por radiologia de intervenção ou cirúrgica) nos casos com indicação.</p>
<p>2. Crianças e adolescentes com doença neoplásica maligna.</p>	<p>☼ Diagnóstico por análise histológica e molecular, cujos resultados podem facultar informações sobre prognóstico.</p> <p>☼ Terapêutica orientada por protocolos internacionais (SIOP). Integra estudos internacionais cujos resultados são discutidos por especialistas europeus. Acesso a terapêuticas de 2ª linha de acordo com instituições internacionais de referência. Possibilidade de intensificação terapêutica em unidades de transplantação com experiência pediátrica e acesso a técnicas de radio oncologia.</p> <p>☼ Tratamento de tumores hepáticos, sendo o centro nacional com maior experiência em transplantação pediátrica. Integra o centro de referência para tratamento de retinoblastoma.</p> <p>☼ Colaboração em situações de especial raridade ou complexidade a centros internacionais: Instituto Gustave Roussy, Paris; Hôpital Necker, Paris; França; St. Anna Children's Hospital Kinderspitalgasse, Vienna, Austria.</p>
<p>3. Crianças e adolescentes com doença neoplásica benigna.</p>	<p>☼ Terapêutica de acordo com natureza, localização e estadiamento da doença com protocolo terapêutico em uso (SIOP) ou de acordo com instituições internacionais de referência, incluindo discussão interdisciplinar concomitante.</p>
<p>4. Crianças e adolescentes com complicações agudas induzidas pela terapêutica anti-neoplásica.</p>	<p>☼ Controlo de efeitos agudos da terapêutica, suporte transfusional (incluindo produtos irradiados), antibioterapia endovenosa, suporte inotrópico e se necessário internamento em CIPE.</p> <p>☼ Avaliação e seguimento multidisciplinar incluindo preservação da fertilidade.</p>
<p>5. Seguimento de Crianças e adolescentes anteriormente submetidos a terapêutica anti-neoplásica.</p>	<p>☼ Abordagem interdisciplinar, incluindo avaliações clínica, laboratorial, imagiológica, cardíaca, ORL, oftalmológica, endocrinológica, neurológica, desenvolvimento e pedopsiquiátrica.</p>

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	ATIVIDADES/CUIDADOS PRESTADOS
<p>6. Crianças e adolescentes com risco aumentado de aparecimento de tumor.</p> <p>7. Promoção e prevenção de saúde.</p>	<p>☀ Avaliação em consulta de risco oncológico com seguimento clínico, laboratorial e imagiológico de acordo com estudo genético.</p> <p>☀ Promoção do aleitamento materno, da alimentação saudável e da prática de exercício físico; Promoção do cumprimento do Programa Nacional de Vacinação e sua adequação em situação de doença oncológica em/fora de tratamento; Prevenção da morte súbita do lactente; Prevenção de acidentes; Prevenção e controlo do Tabagismo.</p> <p>☀ Divulgação de sinais precoces de cancro pediátrico em Hospitais distritais.</p>